

APRENDER A VIVER: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA.

David Lutango

Em nós reside o desconhecimento das coisas naturais e físicas que nós mesmos produzimos. Cada dia que passa, a natureza não pára de nos impressionar com sua singela e ao mesmo tempo, arrebatadora essência. Do mesmo jeito, a vida que levamos, as coisas que construímos, as teorias que elaboramos, bem como as coisas que inventamos continuam a nos fazer acreditar no poder divino escondido nos recônditos de nosso ser.

As coisas velhas passaram e eis que tudo novo se fez. Hoje mora apenas na memória o passado turbulento e produtivo que tivemos. A história tem seus momentos difíceis, mas também outros encantadores. Entramos neste presente incrível onde comemoramos as conquistas obtidas até aqui. Por outro lado, existe o mal espreitando do outro lado da porta, causando medos e preocupações em nossos corações, afinal, não sabemos o que nos espera, apenas palavras de positividade e otimismo saem incertas de nossas bocas.

Mas, como nos livrarmos disso? O que fazer para eliminarmos os medos e as preocupações sobre o futuro que diariamente nos enjaulam na ansiedade?

É aqui que a filosofia levanta a mão no canto da sala e se revela como nossa salvação. Afinal, a filosofia é a arte de pensar sobre a vida e as coisas. Ela nos salva dos medos e das preocupações através da razão, do raciocínio, da capacidade de reflectir e pensar sobre a vida e sobre o próprio futuro que assiduamente bate a porta, motivo de nossos medos.

Diferente de outros animais, o homem é naturalmente livre para contrariar as leis que desde a criação, a natureza impôs. Um gato, mesmo estando

a morrer de fome e o darmos um prato de frango e batatas fritas, certamente, preferirá perder a vida que tem do que comer. Do mesmo modo, um pombo por exemplo, rodeado de carnes e pães, preferirá optar pelo mesmo caminho que o gato do que comer e livrar-se da finitude antecipada. Mas, no caso do homem, independente da comida que lhe for apresentada, ele devorará com os dentes e a saboreará até à garganta, mesmo que não goste da comida, tudo para não ir desta para melhor por conta da fome homicida.

Você logo percebe, que o ser humano quebra as regras e liberta-se das amarras impostas pela natureza, transcendendo-a, ultrapassando seus limites em nome da sobrevivência. E, por que isso acontece? Por que o homem ultrapassa seus limites, enquanto que outros bichos são dominados pela natureza que lhes foi imposta? A resposta para esta pergunta já aprendemos desde pequenos, o homem é diferente de outros animais por possuir o INTELECTO.

O intelecto raciocina, analisa, reflecte, questiona e decide, sendo que para essas actividades intelectivas, torna-se necessário a presença da filosofia. A filosofia então, nos ajuda a pensar melhor, a analisar melhor, a reflectir melhor, a questionar o mundo e a decidir melhor. E quando fazemos isso, conseguimos prever situações futuras e conseqüentemente, nos preparar para o futuro, reduzindo assim os nossos medos, as nossas preocupações e nossas ansiedades.

Para isso, precisamos lembrar as três dimensões da filosofia, que servem de métodos para a busca das respostas que precisamos. Essas três dimensões podem ser apresentadas pelos seguintes termos.

Teoria: A fase da teoria é onde questionamos o mundo e analisamos tudo aquilo que nos cerca, as pessoas e a natureza, de tal modo que tenhamos um conhecimento sobre a maneira que o universo se apresenta.

Ética/Moral: Ética e Moral são assuntos que impulsionam discussões. Muitos as concebem como sinónimos perfeitos, enquanto outros defendem a diferença entre elas. Em todo caso, ambas destinam-se a reflectir sobre a maneira de viver e conviver, os costumes, o que fazer e como fazer. Esta segunda dimensão da filosofia ensina-nos a vivermos tendo em conta as observações que fizemos do mundo e daquilo que aprendemos sobre ele. É aqui onde elaborarmos formas de convivemos mediante ao que pudemos conhecer sobre o mundo e seu funcionamento.

Sabedoria: Conhecer o mundo e criar meios de vivermos mediante a este conhecimento é o que nos tornará sábios e conseqüentemente, nos levará à salvação. Salvação aqui pode traduzir-se como vida boa, de confraternização e felicidade. Afinal, conhecer o mundo e a nós mesmos permitiu-nos pensar, analisar, reflectir, questionar e decidir sobre como devemos viver para evitarmos eventuais ocorrências que nos podem prejudicar no futuro. Um homem sábio é aquele que conhecendo as pessoas, a si mesmo e a natureza, permite-se pensar sobre a vida e reduz consideravelmente seus medos e suas preocupações sobre o futuro e sobre a finitude de sua existência.

A filosofia então desempenha um papel fundamental para a minimização de nossos medos e preocupações com o futuro. Graças a ela, questionamos o mundo e viajamos nele em busca de respostas para as nossas dúvidas e medos, que obtendo-as descobriremos assim, a melhor forma de vivermos e nos prepararmos para o futuro.